

COMITÊ DE INVESTIMENTOS do VALIPREV
Instituído pela PORTARIA Nº 1.089 de 05 de janeiro de 2026

ATA DA 05ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE VALINHOS - VALIPREV

Aos dezanove dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e seis (**19/05/2026**), às 9h, em reunião presencial, na sede do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Valinhos – VALIPREV, teve início a **5ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do VALIPREV**. Presentes, a senhora **Maria Cláudia Barroso do Rego**, presidente VALIPREV, a representante indicada pelo Conselho de Administração, senhora **Rebeca Leardini Quijada**, o membro indicado pelo Conselho Fiscal, senhor **William Evaristo de Oliveira**, e o diretor financeiro e presidente do Comitê, o senhor **José Natal Capovilla Júnior** na qual foram tratadas as seguintes pautas:

1. **Cenário Econômico**
2. **Performance Investimentos de Abril/2026**
3. **Posição Atual da Carteira**
4. **Receitas**
5. **Ofício do Conselho de Administração**
6. **Visita da XP INVESTIMENTOS**
7. **Análises e discussões**
8. **Decisões do Comitê**

1. Cenário Econômico: O agravamento das tensões geopolíticas no Oriente Médio manteve elevado o nível de incerteza dos mercados internacionais, desacelerando o crescimento, reacendendo as pressões inflacionárias e aumentando a incerteza. O choque é sentido principalmente no setor de energia por ofertas restritas, preços em ascensão e aumento dos custos de frete e seguro com efeitos em cascata nas cadeias de suprimentos e aumento dos custos de produção globalmente. O conflito contribuiu para aumentar os riscos inflacionários. Nas economias industrializadas, a inflação está prevista para subir de 2,6% em 2025 para 2,9% em 2026, ultrapassando ainda mais as metas dos bancos centrais na maioria dos casos. Uma preocupação de particular importância são os preços dos alimentos. O fornecimento de fertilizantes foi interrompido, elevando os custos, o que pode reduzir o rendimento das culturas agrícolas, exercendo uma pressão ascendente sobre os preços dos alimentos. Para os bancos centrais, o ambiente de inflação cada vez mais incerto representa um dilema: elevar as taxas de juros para conter a inflação corre o risco de enfraquecer ainda mais o crescimento, enquanto a inação aumenta o risco de que as pressões de preços só aumentem. No Brasil o cenário econômico em maio de 2026 não é diferente, sendo marcado por uma forte pressão inflacionária, manutenção de juros elevados e crescimento econômico moderado. As projeções do mercado com relação à inflação para o encerramento de 2026 subiram e já atingem o patamar de 5,04%, superando o teto da meta oficial de 4,50%. Diante da inflação persistente, o Banco Central travou o ritmo de quedas rápidas. A taxa básica de juros deve encerrar o ano de 2026 em 13,25%, mantendo o custo do crédito elevado para conter o consumo.

2. Performance de investimentos – Mês de Abril/2026: os relatórios (emitidos pela consultoria financeira) apresentados mostram os resultados de rentabilidade obtidos no mês de abril de 2026 conforme segue: **(i) Renda Fixa:** rentabilidade de **1,21%**; **(ii) Renda Variável:** rentabilidade de **-0,02%**; **(iii) Aplicações no Exterior:** rentabilidade de **8,91%**; **(iv) Fundos Estruturados:** rentabilidade de **11,26%** e **(v) Fundo Imobiliário:** rentabilidade de **-10,54%**. O valor total da rentabilidade acumulada até março foi de **R\$ 30.911.073,02** equivalente a **4,37%**, enquanto a meta atuarial no período foi de **4,40%**, resultando em um **atingimento de 99,32% da meta**. A carteira do VALIPREV permanece bastante conservadora, com

96,00% dos recursos alocados em fundos de renda fixa de curto e médio prazo. Apesar de a carteira permanecer ligeiramente abaixo da meta atuarial acumulada, o Comitê entendeu que o resultado encontra-se compatível com a estratégia conservadora adotada e com o cenário econômico vigente.

3. Posição Atual da Carteira: a carteira de Investimentos do Valiprev atende aos limites impostos pela Resolução CMN 5.272/2025 e à Política de Investimentos aprovada pelo Conselho de Administração. O patrimônio líquido do Instituto é de R\$ 742.730.090,69 assim distribuídos: Renda Fixa o valor de 711.552.602,39 (96%), Renda Variável o valor de 9.492.071,80 (1,28%), Fundos Estruturados o valor de R\$ 20.596.465,58 (2,77%), Fundos Imobiliário o valor de R\$ 285.255,36 (0,04%) e Aplicações no Exterior o valor de 803.698,56 (0,11%), o que demonstra um perfil bastante conservador e alinhado às recomendações da consultoria de investimentos e à estratégia definida na Política de Investimentos.

4. Receitas: no mês de abril de 2026, os valores recebidos pelo Instituto a título de Contribuições Patronais e dos Servidores, Parcelamentos e Compensação Previdenciária totalizaram **R\$ 4.463.693,52** no Plano Previdenciário e **R\$ 4.785.957,77** no Plano Financeiro, perfazendo o montante de **R\$ 9.249.651,29**; os recursos foram depositados no Banco do Brasil, em contas bancárias distintas para cada Plano, e aplicados nos Fundos BB FLUXO SOBERANO correspondentes. No mês de maio foram recebidos: **R\$ 3.700.000,00** referente ao Cupom pago dos Títulos Públicos, o valor de **R\$ 58.000.000,00** referente ao resgate das Letras Financeiras do Banco Daycoval e o valor de **R\$ 22.000.000,00** referente ao resgate de Letras Financeiras do Banco BTG PACTUAL.

5. Ofício do Conselho de Administração: Foi encaminhado ao Comitê de Investimentos, pela Sra. Presidente do VALIPREV, um ofício do Conselho de Administração contendo, dentre outros temas, solicitação de esclarecimentos acerca do investimento no Fundo Imobiliário CARE11, nos seguintes termos: ... “os Conselheiros presentes deliberaram a Presidência do Valiprev e o Comitê de Investimentos, deverão informar quando será apresentada a análise da assessoria de investimentos que justifique a retirada de recursos do Fundo Brazilian Graveyard, bem como encaminhar o levantamento integral do montante aplicado no mencionado fundo”. Após análise do parecer emitido pela consultoria Mais Valia e das discussões realizadas entre os membros, o Comitê aprovou, por unanimidade, a resposta institucional a ser encaminhada ao Conselho de Administração, nos seguintes termos:

a) Em resposta à solicitação formulada por esse Egrégio Conselho de Administração acerca da manutenção do investimento no Fundo Imobiliário CARE11, informa-se que o VALIPREV solicitou à consultoria de investimentos Mais Valia análise técnica específica sobre o referido ativo.

Em atendimento à demanda, a consultoria apresentou, em 11 de maio de 2026, parecer técnico contendo avaliação do histórico operacional do fundo, destacando aspectos relacionados à baixa performance do ativo, ausência recorrente de distribuição de rendimentos aos cotistas e fatores de risco relacionados à gestão e administração do empreendimento.

Conforme consignado no parecer técnico da consultoria, diante do atual cenário econômico e das condições verificadas no ativo, eventual desinvestimento poderá representar medida prudencial, especialmente se acompanhado de realocação dos recursos em ativos de perfil conservador e maior segurança, notadamente Títulos Públicos Federais e fundos indexados ao CDI.

A análise apresentada também faz referência a fatos ocorridos desde o exercício de 2022, período em que já haviam sido comunicadas ao mercado sucessivas ausências de distribuição de dividendos, comprometendo a tese inicial de geração de renda do investimento e evidenciando a baixa performance do fundo.

Ao final, a consultoria conclui que a gestão do VALIPREV possui elementos técnicos suficientes para avaliar eventual realocação dos recursos atualmente aplicados no Fundo Imobiliário CARE11, visando mitigação de riscos reputacionais, legais e financeiros, recomendando, para tanto,

aplicações em ativos conservadores, especialmente Títulos Públicos Federais (NTN-B e LFT) e fundos indexados ao CDI.

a.a) Adicionalmente, informa-se que, em 15 de maio de 2026, o VALIPREV participou de reunião de cotistas do fundo CARE11, ocasião em que foram debatidas propostas relacionadas à convocação de Assembleia Geral de Cotistas (AGC), medidas de governança, transparência, acompanhamento do fundo e eventual processo de liquidação estruturada dos ativos.

Durante a referida reunião, foi destacada a expressiva diferença entre o valor patrimonial da cota e o valor atualmente negociado em mercado, sendo discutidas, por parte dos investidores institucionais participantes, alternativas voltadas à preservação patrimonial, melhoria da governança e mitigação dos riscos relacionados ao fundo.

Nesse contexto, em 15 de maio de 2026, o VALIPREV formalizou adesão ao pedido de convocação de Assembleia Geral de Cotistas (AGC) do fundo CARE11, acompanhando proposta apresentada por investidores institucionais para discussão de medidas relacionadas à governança, transparência, liquidação estruturada e acompanhamento do referido investimento.

a.b) Com relação aos valores e montantes aplicados no Fundo Imobiliário CARE11, informa-se que o aporte inicial realizado pelo VALIPREV ocorreu em novembro de 2018, no montante de R\$ 2.999.998,75 (dois milhões, novecentos e noventa e nove mil, novecentos e noventa e oito reais e setenta e cinco centavos).

Desde sua aquisição, o investimento apresentou oscilações e rentabilidades negativas em diversos exercícios, registrando os seguintes resultados anuais: 2018:-1,40%; 2019: -25,24%; 2020: -45,13%; 2021: -20,86%; 2022:1,81%; 2023:-51,42%; 2024:1,46%; 2025:-22,30%; Até abril de 2026: -22,96%.

Em razão da performance acumulada do ativo ao longo do período, o saldo atualizado do investimento, até a presente data, corresponde ao montante de R\$ 285.255,36 (duzentos e oitenta e cinco mil, duzentos e cinquenta e cinco reais e trinta e seis centavos).

a.c) Quanto ao posicionamento do Comitê de Investimentos do VALIPREV, informa-se que o órgão colegiado, após análise do parecer técnico apresentado pela consultoria de investimentos, manifesta concordância com as conclusões e recomendações constantes no referido documento, especialmente no que se refere à necessidade de acompanhamento cauteloso do investimento e avaliação de alternativas voltadas à mitigação de riscos.

Contudo, o Comitê de Investimentos entende igualmente pertinente o acompanhamento das movimentações e deliberações dos demais cotistas do Fundo Imobiliário CARE11, conforme mencionado no item “a.a” deste expediente, considerando que o VALIPREV já formalizou, por meio de ofício, adesão à convocação de Assembleia Geral de Cotistas (AGC), destinada à discussão de medidas relacionadas à governança, transparência e eventual processo de liquidação estruturada do fundo.

Não obstante, caso não haja consolidação da Assembleia Geral de Cotistas ou, ainda, caso as deliberações eventualmente aprovadas não resultem em encaminhamento favorável à liquidação estruturada do fundo, o Comitê de Investimentos entende como pertinente o desinvestimento da posição atualmente mantida pelo VALIPREV, em consonância com o parecer técnico da consultoria de investimentos, inclusive mediante eventual alienação das cotas em mercado secundário.

a.d) Considerando os elementos técnicos apresentados pela consultoria de investimentos, bem como os desdobramentos atualmente discutidos entre os cotistas do Fundo Imobiliário CARE11, o VALIPREV submete ao conhecimento e apreciação desse Egrégio Conselho de Administração o posicionamento do Comitê de Investimentos quanto à possibilidade de desinvestimento do

referido ativo, especialmente na hipótese de não consolidação da Assembleia Geral de Cotistas (AGC) ou ausência de deliberação favorável à liquidação estruturada do fundo.

Nesse sentido, solicita-se manifestação desse Egrégio Conselho acerca do entendimento quanto à eventual realização do desinvestimento da posição atualmente mantida pelo VALIPREV no Fundo Imobiliário CARE11, inclusive mediante alienação das cotas em mercado secundário, observadas as análises técnicas, condições de mercado e os princípios da prudência, segurança e interesse previdenciário.

Por fim, informa-se que o parecer da auditoria/consultoria segue anexo ao presente expediente, em sua íntegra, para ciência, apreciação e conhecimento desse Egrégio Conselho.

6. Visita Institucional – XP Investimentos: No dia 07/05/2026, foi realizada visita institucional com o Sr. Rodrigo Guide, representante da XP Investimentos, ocasião em que foram apresentados aspectos institucionais da XP, cenário econômico atual e perspectivas do mercado financeiro voltadas aos RPPS. Durante a apresentação, foram abordados temas relacionados ao ambiente de juros, renda fixa, diversificação de carteira, investimentos estruturados e oportunidades de alocação dentro dos limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 5.272/2025, bem como estratégias de proteção e gestão de risco para os regimes próprios de previdência. Durante a reunião, foram apresentados fundos de renda fixa com foco em liquidez, gestão conservadora e exposição a títulos públicos federais, dentre eles: **TREND PÓS-FIXADO FIC FI RF SIMPLES** – CNPJ: 26.559.284/0001-44 e **TREND INFLAÇÃO LONGA FUNDO DE INVESTIMENTO DE RENDA FIXA** – CNPJ: 38.026.814/0001-78, estes fundos possuem estratégias voltadas ao acompanhamento de índices de renda fixa, títulos públicos e proteção em cenários de juros e inflação, sendo apresentados como alternativas de diversificação e composição de carteira para RPPS. Na estratégia de renda variável, foi apresentado o fundo **XP INVESTOR FUNDO DE INVESTIMENTO DE AÇÕES** CNPJ: 07.152.170/0001-30 Classificação: Art. 8º, I – Fundo de Ações, estratégia voltada à seleção de ações (“long only”), com foco em empresas de alta convicção e busca de superação do Ibovespa no longo prazo. Na ocasião, também foram realizados questionamentos acerca da possibilidade de alienação das cotas do CARE11 no mercado secundário, considerando futuras deliberações relacionadas ao fundo. Segundo informado pela XP Investimentos, a operação é viável, porém tende a ocorrer de forma gradual, mediante fracionamento das cotas e execução parcelada das vendas, em razão das condições de liquidez e volume negociado do ativo no mercado secundário. Ainda assim, foi destacado que a realização da venda é operacionalmente possível. Os produtos apresentados possuem caráter exclusivamente informativo, não representando qualquer decisão de investimento por parte do Comitê.

7. Análises e discussões: antes do início das deliberações, os membros do Comitê procederam à análise dos relatórios mensais de investimentos elaborados pela consultoria financeira, dos demonstrativos de rentabilidade e enquadramento da carteira, da posição consolidada dos investimentos do Instituto, bem como das informações técnicas e materiais apresentados pelas instituições financeiras durante as reuniões institucionais realizadas no período. Com base na documentação analisada e nas discussões realizadas, o Comitê passou à avaliação do cenário econômico e das estratégias de alocação de recursos, observando os princípios da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação e transparência que norteiam a gestão dos recursos previdenciários. De abril para maio de 2026 não houve nenhuma mudança ou fato significativo que alterou o cenário econômico global. O Comitê de investimentos segue acompanhando a volatilidade dos ativos em função da guerra, a interferência no preço do petróleo e todas as consequências que essa alta representa nos preços, especialmente dos alimentos. A redução na taxa de juros – SELIC não será tão rápida como prevista no final do ano passado. A previsão inicial de 12,50% até o final do ano, já foi revisada para 13,25%. Diante disto, o Comitê continua muito cauteloso e bastante concentrado na estratégia da Renda Fixa. Discutiu-se também que ainda tem

no mercado fundos de vértices com taxas bastante elevadas e é oportuno aproveitar essas ofertas. Com relação às decisões tomadas na última reunião de 22/04/26 foi apresentado aos membros do Comitê: (i) Estudo de Compatibilidade para Aquisição de Títulos Públicos com Passivo Atuarial realizado pela ETAA; (ii) tratativas junto à TRADEMATE para cadastro do RPPS, treinamento e acesso à plataforma; (iii) O Banco do Brasil e também a Caixa Econômica Federal apresentaram os fundos de vértices que tem em seu portfólio; (iv) solicitação à consultoria financeira de análise do fundo ITAU LEGEND, TREND PÓS-FIXADO RESP LIMITADA FIC RENDA FIXA SIMPLES e ITAÚ SELEÇÃO MULTIFUNDOS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO; (v) o acompanhamento das taxas de juros apresentadas pela NTN-Bs será feito através da plataforma da TRADEMATE e a reunião presencial com a Atina Assessoria de Investimentos será marcada pelo Comitê oportunamente. Outro assunto discutido foi a Convocação da Assembleia Extraordinária dos fundos SOMMA CLOUD e SOMMA ROBOTICA que propõe a incorporação dos dois Fundos criando o **SOMMA TECNOLOGIA GLOBAL FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO - CLASSE DE INVESTIMENTO EM COTAS EM AÇÕES - RESPONSABILIDADE LIMITADA**, inscrito no CNPJ sob o nº **37.437.010/0001-07** (Fundo Incorporador). Em conformidade com a discussão já feita anteriormente, conforme Ata nº 04, o Comitê deliberou pela APROVAÇÃO da incorporação.

8. Decisões do Comitê: Após análise dos cenários apresentados, observadas as recomendações da consultoria de investimentos, a Política de Investimentos vigente e a Resolução CMN nº 5.272/2025, o Comitê deliberou, por unanimidade, pelas seguintes movimentações: **(i)** Compra de NTN-B com vencimento em 2031 no valor de **R\$ 11.700.000,00** (limite da estratégia alvo na Política de Investimentos), aguardando o acesso à plataforma TRADEMATE; importante ressaltar que essa movimentação estratégica está amparada no Estudo de Compatibilidade com o Passivo Atuarial (ALM) realizado pela consultoria ETAA, garantindo perfeito casamento de prazos e taxas com as obrigações futuras do instituto. **(ii)** APLICAÇÃO de **R\$ 21.300.000,00** no Fundo BB VÉRTICE 2026 (IPCA + 10,26%); **(iii)** APLICAÇÃO de **R\$ 15.000.000,00** no Fundo BB VÉRTICE 2027 (IPCA + 8,11%); **(iv)** APLICAÇÃO de **R\$ 30.000.000,00** no Fundo CAIXA VÉRTICE 2030 ESPECIAL (IPCA + 8,00%); **(v)** APLICAÇÃO de **R\$ 1.000.000,00** no Fundo TREND PÓS-FIXADO RESP LIMITADA FIC RENDA FIXA, após análise do fundo e credenciamento da Instituição Financeira. **Totalizando R\$ 79.000.000,00.**

Não havendo mais assuntos a serem tratados, deu-se por encerrada a reunião às doze horas.

JOSÉ NATAL CAPOVILLA JUNIOR
Presidente do Comitê

MARIA CLÁUDIA BARROSO DO REGO
Presidente do Valiprev

REBECA LEARDINE QUIJADA
Membro

WILIAM EVARISTO DE OLIVEIRA
Membro